



Boletim Informativo

Nº 11

Ano 75 – Nº 11 – março/abril 2021



Foto Acervo Luiz Barreto

EDITORIAL: VOZES DA PANDEMIA

ARTIGO EM DESTAQUE: O CUIDAR DAS GENTES

**MEMÓRIAS DA MEDICINA DE PERNAMBUCO:
ACERVO DO MUSEU DA MEDICINA DE PERNAMBUCO**

CURIOSIDADES HISTÓRICAS

NOTAS AVULSAS

AS INVENÇÕES QUE REVOLUCIONARAM A MEDICINA

PANDEMIAS QUE ABALARAM O MUNDO

DATAS COMEMORATIVAS NO BIMESTRE

NOTA DE PESAR

NOTA DA REDAÇÃO

O Informativo do IPHM apresenta, a partir desse número, uma nova composição gráfica com a inclusão de ilustrações e definições de seções visando ampliar as informações e tornar a leitura mais atraente. Para este novo formato contamos com a expressiva colaboração do nosso associado médico Bernardo Sabat.

**BOLETIM INFORMATIVO DO IPHM
EXPEDIENTE**

<p>DIRETORIA Presidente: Miguel Doherty Vice-Presidente: Renato Câmara Primeira Secretária: Ananília Finizola Segunda Secretária: Edite Cordeiro Tesouraria: João de Melo Regis Filho</p>	<p>Associados (SÓCIOS TITULARES) 1 - AMAURY DE SIQUEIRA MEDEIROS 2- ANANÍLIA FINIZOLA DE VASCONCELOS 3- ANTONIO LOPES DE MIRANDA 4- ANTONIO MEDEIROS PEREGRINO DA SILVA 5- BENTO JOSÉ BEZERRA NETO 6- BERNARDO DAVID SABAT 7- BERTOLDO KRUIZE GRANDE DE ARRUDA 8- CARLOS ALBERTO CUNHA MIRANDA 9- CLÁUDIO RENATO PINA MOREIRA 10- DJALMA AGRIPINO DE MELO FILHO 11- EDITE ROCHA CORDEIRO 12- ELENY SILVEIRA 13- ENI MARIA RIBEIRO TEIXEIRA 14- ERIDAN MEDEIROS COUTINHO 15- ESTER AZOUBEL SALES 16- FERNANDO JOSÉ SOARES DE AZEVEDO 17- FERNANDO DE SOUZA CAVALCANTI 18- GILDA KELNER 19- GILSON EDMAR GONÇALVES E SILVA 20- GISÉLIA ALVES PONTES DA SILVA 21- HILDO ROCHA CIRNE DE AZEVEDO FILHO 22- JOÃO DE MELO RÉGIS FILHO 23- JOSÉ BENJAMIM GOMES 24- JOSÉ LUÍZ DE LIMA FILHO 25- LUIZ CARLOS OLIVEIRA DINIZ 26- LUIZ DE GONZAGA BRAGA BARRETO 27- MARCELO MORAES VALENÇA 28- MÁRCIO DINIZ ALLAIN TEIXEIRA 29- MARIA DE FÁTIMA MILITÃO DE ALBUQUERQUE 30- MERALDO ZISMAN 31- MIGUEL JOHN ZUMAETA DOHERTY 32- MOACIR DE NOVAIS LIMA FERREIRA 33- PAULO JOSÉ CARVALHEIRA DE MENDONÇA 34- RAUL MANHAES DE CASTRO 35- REINALDO DA ROSA BORGES DE OLIVEIRA 36- RENATO DORNELAS CÂMARA NETO 37- SAULO GORENSTEIN 38- SÉRGIO TAVARES MONTENEGRO 39- SILVIO DA SILVA CALDAS NETO 40- THEÓPHILO JOSÉ DE FREITAS NETO 41- THEREZA G. MARLETTI 42- VÂNIA PINHEIRO RAMOS 43- ZÍLIA DE AGUIAR CODECEIRA</p>
<p>COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO: Marcelo Moraes Valença Márcio Allain Teixeira</p>	
<p>CONSELHO FISCAL: Ester Azoubel Sales Fernando Souza Cavalcanti Luiz de Gonzaga Braga Barreto</p>	
<p>PRODUÇÃO IPHM – Instituto Pernambucano de História da Medicina O Boletim Informativo IPHM é uma publicação bimestral de circulação dirigida e distribuição gratuita sob a responsabilidade do IPHM. As opiniões aqui expressas não representam necessariamente as da Diretoria do Instituto.</p>	
<p>EDIÇÃO Miguel Doherty Renato Câmara</p>	
<p>DIAGRAMAÇÃO Bernardo Sabat</p>	
<p>EMAIL PARA CORRESPONDÊNCIA rdcamara@hotmail.com Cartas, opiniões, artigos e sugestões são bem-vindas.</p>	<p>Associados (SÓCIOS CORRESPONDENTES) JOSÉ ROBERTO DE SOUZA BARATELLA (SP) NEY MARQUES FONSECA (RN)</p>
<p>INSTITUTO PERNAMBUCANO DE HISTÓRIA DA MEDICINA / MUSEU DA MEDICINA DE PERNAMBUCO Memorial da Medicina, Rua Amauri de Medeiros, 206 - Derby, Recife - PE, 52010-120</p>	

EDITORIAL

VOZES DA PANDEMIA

Neste período doloroso para toda a humanidade e particularmente para o Brasil com mais de 420 mil vidas de compatriotas ceifadas pela pandemia, nosso Editorial dá vez às vozes daqueles que se colocaram em defesa da vida:

- **Papa Francisco:**

“Seria triste se essas vacinas contra a Covid-19 fossem dadas prioritariamente aos mais ricos! Seria triste se estas vacinas se tornassem propriedade desta ou daquela nação e não universal para todos. E que escândalo seria se toda a assistência econômica que estamos a observar – a maior parte dela com dinheiro público – se concentrasse no resgate das indústrias que não contribuem para a inclusão dos excluídos”.

- **Tedros Adhanom Ghebreyesus**, Diretor Geral da OMS:

“A pandemia destaca a necessidade urgente de todos os países investirem em sistemas de saúde e atenção primária à saúde fortes, bem como melhorar a defesa contra surtos como o do novo coronavírus e as muitas outras ameaças à saúde que pessoas em todo o mundo enfrentam diariamente. Os sistemas de saúde e a segurança da saúde são dois lados da mesma moeda”.

- **Carissa F. Etienne**, Diretora da OPAS – (5/maio/2021)

“Embora as vacinas estejam sendo lançadas o mais rápido possível, elas não são uma solução de curto prazo, não podemos confiar nas vacinas para reduzir as infecções quando não há vacinas suficientes para todos. No Brasil, as taxas de mortalidade dobraram entre os menores de 39 anos, quaduplicaram entre os de 40 anos e triplicaram entre os de 50 anos, de dezembro de 2020 a março de 2021. Isto é trágico e as consequências são terríveis para nossas famílias, nossas sociedades e nosso futuro”.

Miguel Doherty/Renato Câmara

SEÇÃO I – CURIOSIDADES HISTÓRICAS

CAUTELA REAL



Somente depois que a vacina contra varíola havia sido amplamente testada em criminosos e crianças órfãs, no ano de 1722, é que os príncipes da Inglaterra se submeteram à inoculação.

O DIPLOMA MEDICO NO IMPERIO ROMANO

O diploma de médico foi regulamentado, em Roma, no século III d.C. Somente era fornecido aos estudantes de Medicina que apresentassem atestado policial de boa conduta, que não tivessem tirado férias prolongadas durante o curso e que não fossem frequentadores de bordéis.



MEMÓRIAS DA MEDICINA BRASILEIRA O CASTELO DE MANGUINHOS



Em 1905, Oswaldo Cruz iniciou os primeiros esforços de construção do que ele vislumbrou ser um símbolo da Ciência e da Saúde Pública no Brasil. O Castelo Mourisco da Fiocruz foi erguido, em 1918, em uma colina na antiga fazenda de Manguinhos, de frente para a Baía de Guanabara.

Projetado pelo arquiteto português Luiz Moraes Júnior, o “Palácio das Ciências” foi imaginado por Oswaldo Cruz para ser a sede da Fiocruz, criada à imagem do Instituto Pasteur, de Paris, reunindo a produção de vacinas e remédios, a pesquisa científica e demais atividades ligadas à saúde pública. Hoje, o edifício abriga áreas administrativas da Presidência da Fiocruz e do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz). Constituindo o chamado Pavilhão Mourisco, o local foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 1981, sendo hoje o símbolo maior do Instituto e da Fundação Oswaldo Cruz.

SEÇÃO II – NOTAS AVULSAS



Bento Bezerra

1 – **AMPE** – 180 anos de existência. A AMPE comemorou seus 180 anos em solenidade virtual no dia 06/04 em cerimônia coordenada pelo presidente Bento Bezerra (associado do IPHM). Na oportunidade foi entregue a Medalha Maciel Monteiro às médicas Glaucia Virginia de Queiroz Guerra, Ivailda Barbosa Fonseca e Sarita Martins. O prêmio Diva Montenegro foi entregue a Augusto César Maranhão, Bruno Pereira Barros e Victor Roberto Laranjeira. Foi uma marcante solenidade transmitida pelo Youtube.



Mauricio Matos

2 – **CREMEPE** – Nova Diretoria. No dia 1º de Abril o Dr. Maurício Matos assumiu a presidência do CREMEPE. A solenidade foi presidida pelo decano do Conselho e nosso confrade do IPHM, Dr. Antônio Lopes de Miranda. O novo presidente destacou a grande honra em dirigir a entidade e sua disposição na defesa da Ética Médica e na busca de garantir condições para os médicos exercerem com dignidade sua profissão. Dr. Maurício é coloproctologista e Chefe do Serviço da especialidade no Hospital Barão de Lucena. A Vice presidência será ocupada pelo médico Mário Jorge Castro Lobo.



Claudia Beatriz

3 – **SIMEPE** . O Sindicato dos Médicos de Pernambuco, presidido pela dra Claudia Beatriz Andrade, preocupado com a tramitação dos Projetos de Lei (PL 3235/ e 881/2021) na Câmara dos Deputados que permitem que os portadores de diplomas obtidos no exterior exerçam a medicina no Brasil sem o Revalida criou uma campanha para impedir esse retrocesso na saúde brasileira: “Quem é o verdadeiro médico ? Sem Revalida, Sem resposta. Diga não”.



Hildo Azevedo

4 - **APM** – Aposentadoria do Serviço Público. O nosso confrade e presidente da Academia Pernambucana de Medicina Hildo Rocha de Azevedo Filho aposentou-se do serviço público no dia 1/4/2021 deixando a chefia do Serviço de Neurocirurgia do Hospital da Restauração que criou e dirigiu por mais de 30 anos . Esta Unidade tornou-se uma das maiores referências em Neurocirurgia no Brasil e no exterior, graças a liderança e competência do Dr. Hildo. Na oportunidade foi realizada reunião especial da clínica marcada pela emoção e manifestações de gratidão tendo a Direção do Hospital expedido portaria que denomina a unidade de “Serviço de Neurocirurgia Prof. Hildo Rocha de Azevedo Filho”. O IPHM se associa a estas homenagens.



Jarbas Barbosa

5 - **OPAS** - Vice-diretor da Organização Pan-Americana da Saúde fala na Academia Pernambucana de Medicina. No dia 28/4/2021, em formato virtual o Dr. Jarbas Barbosa discorreu sobre a situação atual da pandemia nas Américas e Caribe, notadamente no Brasil. Expressou sua preocupação com nossa situação com aumento do número de casos em pessoas mais jovens e o surgimento de novas variantes. A vacinação, as medidas restritivas, uso de máscaras e higiene são as armas disponíveis. Lembrou que “ninguém está protegido, enquanto todos não estiverem vacinados”.

SEÇÃO III –AS INVENÇÕES QUE REVOLUCIONARAM A MEDICINA

O CATETERISMO CARDIACO



**Werner
Forssmann
1904-1979**



No início do século 20, os exames pré- operatórios das cirurgias cardíacas consistiam somente no exame clínico do cirurgião com o estetoscópio, Raio X de tórax e eletrocardiograma. O diagnóstico duvidoso levava à morte de pacientes durante as cirurgias, enquanto os médicos tentavam explicar as doenças que encontravam no intraoperatório.

Em 1929, um jovem de 24 anos ainda residente de Cirurgia Cardiovascular, chamado Werner Forssmann, começou a se questionar se seria possível uma concentração maior de drogas dentro do coração com injeção direta em uma de suas câmaras ao invés da injeção na circulação periférica.

Como o médico alemão não obteve autorização para realizar tal procedimento em um paciente, resolveu por tornar-se ele mesmo o primeiro a se submetido. Com a ajuda de uma enfermeira, uma sonda vesical e um aparelho de Raio X, o cirurgião realizou o primeiro cateterismo venoso central registrado por fluoroscopia, sendo a cânula localizada no átrio direito. Na época, foi ridicularizado por colegas e pela comunidade, acabando por largar suas pesquisas.

Somente depois da Segunda Guerra Mundial, a técnica voltou a ser estudada por cientistas americanos e em 1956, Forssmann foi agraciado com o Nobel de Medicina, juntamente com os cientistas Cournand and Richards. (Transcrito do Blog do [Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery /BJCVS](https://blog.bjcv.org/single-post/2016/10/20/como-um-cirurgiao-cardiaco-ganhou-um-nobel-de-medicina-a-invencao-do-cateterismo/) na pagina <https://blog.bjcv.org/single-post/2016/10/20/como-um-cirurgiao-cardiaco-ganhou-um-nobel-de-medicina-a-invencao-do-cateterismo/>)

SEÇÃO IV - PANDEMIAS QUE ABALARAM O MUNDO

A PESTE BUBÔNICA

É sabido que, ao longo da história da Medicina, várias epidemias ocorreram no mundo, algumas delas matando milhões de pessoas. Por exemplo, por volta de 1400 uma epidemia de peste bubônica dizimou cerca de um quarto da população da Europa. Os médicos, sem saber a origem da doença, e sem contar com medicamentos para combatê-la, trataram de se proteger para continuar dando assistência aos doentes.



Criaram uma indumentária que consistia em botas, uma bata preta de couro com mangas compridas, chapéu, luvas, uma vareta de aproximadamente um metro para examinar os doentes a distância e uma máscara com um bico alongado como o de um tucano, no qual colocavam algodão embebido em perfume para que pudessem permanecer junto dos doentes, extremamente fétidos. Tal odor nauseante devia-se aos linfonodos enfartados, abscedados e supurados em decorrência da peste bubônica.

Os doentes eram em tamanha quantidade que os cadáveres se acumulavam nas calçadas. As pulgas dos ratos, transmissoras da peste, abandonavam os corpos frios dos milhões de animais mortos e picavam as pessoas, ou melhor, suas vítimas.

Com o passar do tempo este processo arrefeceu e a epidemia foi decaindo de intensidade como acontece com toda epidemia. A medida que os ratos e as pulgas morriam, o número de doentes decrescia abruptamente, até que chegou o momento em que não havia mais doentes pestilentos na França. (Bezerra, A.J.C. “Admirável Mundo Médico”, 2006)

SEÇÃO V – MEMÓRIAS DA MEDICINA DE PERNAMBUCO
ACERVO DO MUSEU DA MEDICINA DE PERNAMBUCO/IPHM

PLACA DE FORMATURA
TURMA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RECIFE - 1953



É uma belíssima estrutura de madeira de 2,37m de altura e 4,10m de largura com uma porção central em forma de crânio humano preenchido com as fotos dos formandos e segurado por outra estrutura semelhante aos dedos humanos (indicador e polegar). À esquerda do crânio apresenta-se uma estrutura semelhante ao bastão de Asclépio(ou Esculápio), símbolo da medicina. À direita observa-se estrutura parecida a um rolo de pergaminho aberto onde se lê a inscrição: ***“E breve são as horas...Deixai à margem as divagações. Ide, céleres lenir a dor. Avante para o bem da humanidade”***.

O paraninfo da turma não foi um catedrático, como de hábito, mas o Prof. Assistente de Microbiologia Ivo Rabelo. Falou mais alto o reconhecimento da turma à dedicação desse Mestre.

Alguns Formandos: Fernando Pinto Pessoa, Rivaldo Allain, José Vilar, Mauro Gurgel, Rostand Paraíso, Gilvan Thompson, Reinaldo Oliveira, José Lins, Ubirajara Santos, Ivan Cavalcanti, Norma Palmeira, Mário Bezerra, Zaldo Rocha, Jarbas Barbosa (pai), José Dustan de Carvalho, Luiz Vilar.

SEÇÃO VI - ARTIGO EM DESTAQUE

O CUIDAR DAS GENTES

Márcio Allain*...



Paideia (παιδεία) é palavra grega, inapreensível atualmente pois atravessa e vai além de vários conceitos do hoje. É palavra datada e conota valores. Por isso qualquer tradução pretendida é reducionista. Ela dá a entender formação, educação, cultura, onde o culto à honra, à virtude, aos ancestrais, à polis, e conseqüentemente à cidadania, é a tônica.

Werner Jaeger nos diz que a Medicina também é uma Paideia. Todo o cuidar das gentes é uma Paideia. Paideia / Vida. Tem que ser!

Será que cuidar com honra e amar o próximo é o que se tem na medicina que praticamos, e, em especial, na contingência temporal dessa peste e penúria em que vivemos?

Dos princípios hipocráticos, dos benefícios do ar e da água, puros; da dieta saudável; das prescrições depuradas do pensamento mágico-religioso; ao hoje da medicina baseada em evidências - uma ciência com consciência - qual a justa medida desse cuidar?

Os cuidadores estão fomentando acesso a esse cuidar? Existe a palavra fundamental e adequada às gentes diversas que somos?

Num clima de desencontros o que privilegiar, individual, coletiva e globalmente, como fonte e consistência de decisões na gestão de saúde?

Não por acaso tentamos erguer fechamento de fronteiras, e competir, com resultados pífios ao longo do tempo, e pouco ousamos, ao invés, também, de cooperar, compartilhar saberes, avanços.

De um amigo li, referindo-se ele, à “live” promovida pela FIOCRUZ e Academia Pernambucana de Ciências: “O meu sentimento ontem, foi o de que o Brasil está cada vez mais isolado de outros países”. Periferizado, digo eu! “Está à espera de que outros façam o dever de casa para depois usar a experiência. Uma pena!! Não precisamos disso!!!”

E temos urgência em nos atualizar e chegarmos ao século XXI.

A Moderna, que produz uma das vacinas mais eficientes contra o SarsCOV2, era uma pequena empresa farmacêutica que investiu em ciência e tecnologia. E só tinha uma, em fase um, que era para o Zika!!! Utilizando tecnologia do mRNA.

E o Brasil, um dos maiores epicentros [COVID19] tem projetos de cem mil reais financiados pelo CNPq e Capes. Muito poucos os recursos.

Soberania calçada em commodities, e em desprestígio da inteligência local.

E adianta o pesquisador:

“No ano passado o governo americano investiu, 4 bilhões de reais na planta da Moderna, devido à tecnologia!!! E ai temos uma das vacinas mais eficientes para o SarsCOV2.

Simples! O Brasil, tem recursos, e tem muito poucos grupos que estudam vacinas com tecnologia atual!!! O Brasil, está sendo um dos principais países a colocar dinheiro na pandemia (The Economist). Mas de forma errada!!! Quatro bilhões de reais para fazer uma vacina de covid!

Já teríamos mais de uma! E [estaríamos] exportando!!

Nós temos que parar de desperdiçar recursos: temos recursos financeiros. Temos que formar [de forma eficiente] os nossos pesquisadores, e conseqüentemente [fazer existir] nosso parque tecnológico. Temos que fazer com que o ensino das Universidades pare de formar desempregados de nível superior, e fazer com que [existam] ciência e tecnologia para a sociedade.

A pandemia veio nos mostrar como estamos longe do mundo!”, conclui!

*Sócio Titular do IPHM. Este artigo contou com a colaboração dos doutores Fátima Militão e José Luiz de Lima Fº

SEÇÃO VII – DATAS COMEMORATIVAS NO BIMESTRE

MARÇO	ABRIL
08 Dia Internacional da Mulher	07 Dia do Médico Legista
20 Dia Mundial da Saúde Bucal	07 Dia Mundial da Saúde
24 Dia Mundial de Combate à Tuberculose	08 Dia Mundial de Combate ao Câncer
26 Dia Mundial de Conscientização da Epilepsia	11 Dia do Infectologista
31 Dia da Saúde e Nutrição	12 Dia do Obstetra

NOTA DE PESAR



Nota de pesar – Vítima da Covid-19, morreu no dia 23 de abril o médico, professor e acadêmico **Fernando Cordeiro**, uma das referências da gastroenterologia pernambucana. Fernando foi professor titular da UFPE, Diretor Técnico do HC – UFPE, presidente do CREMEPE, da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva, da Federação Brasileira de Gastroenterologia. Ocupava a Cadeira 38 da Academia Pernambucana de Medicina. Amante da História da Medicina, publicou no começo deste ano três interessantes livros, um deles autobiográfico. Foi o introdutor e principal nome da endoscopia digestiva alta no Estado de Pernambuco, deixando um legado marcante e uma escola de seguidores. Expressamos nossos sentimentos e solidariedade aos familiares do Dr. Fernando, extensivos a todos os profissionais de saúde que faleceram vítimas desta terrível doença.

